



- Mudança de escola.
- Mais professores/mais disciplinas.
- Horário mais preenchido/mais material.
- Maior pressão para ter bom desempenho escolar.
- Conviver com mais colegas/receio de perder amigos
- Novos dilemas relativamente a como se comportar, às pressões sociais e como a elas reagir.
- Novas regras e um novo regulamento que deve ser interiorizado e cumprido.

S@ber Estud@r - a forma como se estuda faz toda a diferença

- ❑ Ter um **local de estudo** confortável, livre de distrações e com boa luz.
- ❑ Ter todo o **material** necessário no local, antes de iniciar o estudo.
- ❑ Alguns alunos estudam melhor com um pouco de música ambiente, mas a maioria necessita de **silêncio** para se concentrar.
- ❑ Elaborar um Horário de Estudo (Cada família deve organizar o horário de acordo com a sua dinâmica e organização familiar). O horário de estudo deve contemplar tempo em família, de lazer e atividades extracurricular; Tempo de estudo maior nos dias em que houver menos aulas; Nos dias em que tens mais aulas, reservar pelo menos o tempo necessário para fazer os TPC. O Horário poderá ser ajustado nos momentos de avaliação/testes.

Anotar datas de testes e de realização de trabalhos

Conversar sobre o melhor local para afixar o horário escolar (Ex. secretária, porta do frigorífico)

Ajudar, diariamente, a preparar o material escolar (de acordo com o horário escolar)

Anotar recados dos professores e necessidade de material diferente do habitual



SPO
SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

Programa de Transições Do 4º para o 5º ano

Algumas dicas na transição para o 5.º ano

Contactos:

Agrupamento de Escolas da Ericeira (sede)

Rua Casal da Camacha 2655-250 Ericeira

Telefone: 261 860 050

E-mails SPO:

martaribeiro@aericeira.net

catarinaamador@aericeira.net

Programa de Transição

Do 4.º para o 5.º ano

O período de transição entre o 1.º e o 2.º Ciclo do Ensino Básico tem vindo a ser um período de grandes anseios, expectativas e preocupações. Neste 3.º período abrimos as portas ao diálogo com alunos e famílias sobre esta temática para que este momento seja encarado com mais naturalidade, confiança e segurança.

Os efeitos das transições podem ser bastante negativos para alguns alunos, principalmente devido à mudança de ambiente escolar e de contextos. Este fator pode ser considerado um forte inibidor da predisposição do aluno para a aprendizagem, comprometendo o seu entusiasmo, motivação e originando, nalguns casos, uma baixa autoestima. Assim sendo, a simples familiarização da criança com o ciclo seguinte não basta, devendo existir mudanças nas práticas para melhorar as aprendizagens e a adaptação dos alunos ao novo ciclo.

Os adultos (familiares, amigos, vizinhos, professores) desempenham um papel fundamental nesta fase de transição, visto serem um facilitador na integração dos alunos, nesta fase.



Objetivos do Programa

- * Consciencializar os alunos para a nova dinâmica escolar.
- * Aumentar o conhecimento dos alunos face à estrutura do novo ano: número de professores, disciplinas, organização dos manuais e horário.
- * Identificar os hábitos e métodos de estudo mais adequados para ter sucesso no 5º ano.
- * Refletir com os alunos sobre as competências pessoais, sociais e académicas a desenvolver no próximo ano.
- * Promover a reflexão sobre o seu papel face ao seu futuro percurso escolar.

O Papel dos Pais e Encarregados de Educação

na Transição de Ciclos

Comuniquem com o seu filho acerca da escola: conversar com o seu filho é fundamental, não só sobre as mudanças que se vão passar, como sobre as responsabilidades que vai assumir no sentido de aumentar a sua autonomia pessoal/escolar (preparar a mochila; preparar o material de acordo com as disciplinas de cada dia; organizar o seu estudo nos períodos em que não tem trabalhos ou testes, entre outras tarefas).

Proporcionar-lhe experiências diferentes: procure conversar com o seu filho sobre diferentes temas e sobre as descobertas que vai fazendo na escola.

Apoiar o estudo: localização adequada; boa iluminação; mobiliário adequado.

Condições do estudo: ajude o seu filho a organizar um horário de estudo. Este deve ser realista, equilibrado, incidindo sobre horas mais rentáveis, com intervalos regulares e tendo em conta a ordem das disciplinas.

Comunicar com a escola: falar com o Diretor de Turma sobre questões de integração nas atividades escolares, comportamento e aprendizagem é essencial.

Participar nas atividades da escola: Os pais são parceiros importantes e a sua contribuição é valiosa tanto ao nível da sua participação direta e indireta.

